

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

São Paulo, 05 de janeiro de 2017.

Prezados Cotistas,

Segue o nosso Relatório Mensal de Investimentos de Dezembro de 2016.

Abaixo apresentamos o cenário econômico, o desempenho dos nossos fundos no período e suas respectivas tabelas de rentabilidades.

### CENÁRIO ECONÔMICO

Complementando 2016, o mês de dezembro manteve a característica de volatilidade dos mercados e a tensão típica que permeou os outros meses do ano.

A elevação de juros por parte do *FED*, dentro das expectativas reservou grande expectativa com a ata, onde os membros do comitê indicaram sua preocupação com as políticas econômicas a serem possivelmente adotadas por *Donald Trump* e ser efeitos nos juros americanos. Mesmo assim, os mercados internacionais permaneceram positivos e o apetite pelo prêmio de maior risco foi observado com força após as eleições americanas.

O Ibovespa falhou em seguir este “*Rally Trump*”, que levou a uma expressiva das bolsas de valores americanas, devido em partes à frustração com uma série de indicadores econômicos negativos e aos imbróglios políticos, como a quase-saída do presidente do senado Renan Calheiros às vésperas da votação da PEC que determina o teto dos gastos públicos. Mesmo assim, a PEC foi aprovada e melhorou o ânimo dos investidores no Brasil, com entrada renovada de estrangeiros no mercado.

Deste modo, o mês foi marcado por forte fechamento da curva de juros, na expectativa de um ciclo mais intenso de afrouxamento monetário por parte do Banco Central e por uma queda do dólar, acompanhando tanto o fluxo de entrada de capitais, quanto o dólar internacional e o ânimo renovado com a reforma fiscal. Tudo isso foi permeado a partir da segunda semana do mês com baixo volume e volatilidade elevada.

Mesmo assim, mantemos nossa premissa de baixa exposição direcional em nossos fundos, aproveitando exatamente tais distorções do mercado.

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

### DESEMPENHO DOS FUNDOS

#### INFINITY LOTUS FIRF

O Infinity Lotus FIRF obteve retorno nominal de 1,36% em dezembro. No acumulado do ano, os ganhos foram de 15,52% (110,8% do CDI). Passado o período de maior estresse com a eleição de Donald Trump, os investidores reagiram positivamente à aprovação do teto de gastos aqui no Brasil e os juros de longo prazo retomaram a trajetória de queda. Não houve alterações relevantes no portfólio e o fundo manteve baixa exposição direcional nos seus mercados de atuação. As estratégias com derivativos de juros (DI Futuro e Opções de IDI) registraram os maiores ganhos no período, desta vez com precificação favorável no pregão de fechamento do ano. Dos ativos de caixa, destaque para os títulos compostos por parcela pré-fixada e outra indexada à inflação – os DPGEs (títulos privados com garantia do FGC), as NTN-Bs e as cotas do fundo IMA – a despeito de mantermos hedge para a parte relevante da estratégia, dado o quadro de volatilidade e os objetivos de longo prazo do fundo. As operações de termo (doador de recursos – renda fixa) apresentaram retorno superior ao CDI e também contribuíram para o bom desempenho do fundo no mês. As LFTs (títulos públicos pós-fixados) e as operações compromissadas (over) novamente ficaram próximas ao CDI.

#### INFINITY INSTITUCIONAL FIM

O retorno nominal do Infinity Institucional FIM foi de 1,25% em dezembro. Em 2016, os ganhos foram de 16,69% (119,2% do CDI). As estratégias com derivativos novamente se destacaram. No mercado de juros, destaque para as operações de arbitragem com DI futuro, notadamente nos vértices de longo prazo, porém com rentabilidade mais tímida em meio à redução da liquidez no período. Já no mercado cambial, as operações com opções de dólar também apresentaram ganhos e a precificação do último pregão do ano favoreceram as posições do fundo. O cenário ainda é de elevadas incertezas e mantemos baixa exposição direcional nos mercados de atuação do fundo. O fundo não realizou operações de renda variável e sua exposição está zerada no segmento. Entre os demais ativos que compõem o caixa do fundo, a parcela que possui rentabilidade mista (parte pré-fixada e parte indexada à inflação) apresentou desempenho acima do benchmark por conta da queda dos juros futuros, mas mantivemos hedge no mercado futuro para parte relevante da posição em meio ao atual cenário de alta volatilidade. Enquadram-se nesta categoria as cotas do fundo IMA e a NTN-B. Os títulos públicos pós-fixados (LFTs) e as operações compromissadas tiveram ganhos próximos ao do CDI.

#### INFINITY EAGLE FIM

O Infinity Eagle FIM apresentou retorno nominal de 1,52% em dezembro. Com esse resultado, o fundo encerrou 2016 com ganhos de 24,15% (172,5% do CDI). Mantendo a tendência observada durante o ano, as estratégias com derivativos trouxeram os maiores ganhos do portfólio. No segmento de juros, destaque para as operações de arbitragem nos vértices de longo prazo da curva. No mercado cambial, as opções de dólar (calls e puts do primeiro vencimento) apresentaram ganhos, mas beneficiaram-se das precificações do último pregão do ano. O fundo segue com baixa exposição direcional nos mercados que atua. Em renda variável, a alocação segue próxima de zero. Dos outros ativos que consomem caixa, as LFTs (títulos públicos pós-fixados) e as operações

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

compromissadas alcançaram retornos próximos do benchmark. As cotas dos fundos multimercado superaram o CDI, assim como as NTN-Bs (títulos públicos mistos com parcela pré-fixada e outra parte indexada ao IPCA), porém estas últimas seguem com hedge no mercado futuro diante do cenário de alta volatilidade, além de possuírem pequena representatividade na carteira.

### INFINITY HEDGE FIM

O Infinity Hedge FIM obteve retorno nominal de 1,34% em dezembro. No acumulado de 2016, os ganhos foram da ordem de 17,72% (126,5% do CDI). Passado o período de maior nervosismo pós-eleição de Trump, os investidores começaram a ponderar o que poderá ser efetivamente realizado em seu governo e os efeitos sobre a economia mundial. Por aqui, o Planalto conseguiu aprovar a PEC do teto de gastos e o mercado reagiu positivamente, com queda do dólar, alta da bolsa e fechamento da curva de juros. O fundo manteve baixa exposição direcional, buscando oportunidades em estratégias de arbitragem. Essas operações com derivativos de juros (DI futuro) alcançaram os melhores retornos, notadamente em vértices de prazos mais dilatados (a partir do janeiro 2019), tanto nas posições carregadas, quanto nos day-trades. Quanto às mudanças na alocação dos ativos que compõem o caixa do fundo, apenas um pequeno aumento das operações de termo de bolsa (renda fixa – doador de recursos), que subiram para um patamar próximo de 30% do patrimônio líquido, e novamente apresentaram rentabilidade superior ao CDI por conta do bom volume de antecipações no período. Os títulos públicos pós-fixados (LFTs) ainda representam a maior parcela do portfólio e o retorno é similar ao benchmark, assim como a rentabilidade das operações compromissadas.

### INFINITY IMA TIGER FIRF

O retorno nominal do Infinity IMA B5+ Tiger FIRF foi de 2,13% em dezembro. O fundo encerrou o ano de 2016 com ganhos acumulados de 58,99% (190,1% do IMA-B5+). O último mês do ano foi marcado por forte queda das taxas de juros futuros, principalmente dos vértices de prazos mais longos, após um início de mês bastante turbulento. No cenário externo, os investidores monitoraram as primeiras sinalizações de Donald Trump sobre o próximo governo dos EUA, mas o cenário interno esteve no centro das atenções e aprovação da PEC do teto de gastos foi bem recebida. A alocação em NTN-Bs, títulos públicos com parte pré-fixada e outra indexada à inflação, seguiu representando a maior fatia do patrimônio e a concentração mais relevante está em títulos com vencimentos de longo prazo (entre os anos 2040 e 2050), que desta vez tiveram fortes ganhos. Conforme temos ressaltados em nossas últimas cartas, o fundo tem utilizado hedge no mercado futuro para parte da posição, o que acabou limitando o potencial de ganhos. O fundo também utiliza derivativos em estratégias de arbitragem com DI futuro e opções de IDI, que tiveram bom desempenho especificamente nesta operação. Quanto aos demais ativos que compõem o caixa do fundo, os DPGEs (títulos privados com garantia do FGC) indexados ao IPCA, as LFTs (títulos públicos pós-fixados) e as operações compromissadas (over) apresentaram ganhos inferiores ao benchmark.

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

### RENTABILIDADES

#### Fundos Multimercado

Fundo	Início	12 meses	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	2016
Institucional	418,48%	16,69%	26,51%	1,05%	0,82%	1,97%	-0,89%	3,17%	2,55%	1,52%	-0,91%	2,65%	1,10%	1,34%	1,25%	16,69%
CDI	379,44%	14,00%	13,23%	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
% CDI	<b>110,29%</b>	<b>119,24%</b>	<b>200,41%</b>	<b>99,97%</b>	<b>82,14%</b>	<b>170,15%</b>	-	<b>285,82%</b>	<b>219,79%</b>	<b>137,17%</b>	-	<b>239,40%</b>	<b>105,14%</b>	<b>128,95%</b>	<b>111,52%</b>	<b>119,24%</b>
Eagle	267,22%	24,15%	43,96%	0,43%	0,48%	4,04%	-2,15%	4,71%	3,01%	3,84%	-1,64%	3,74%	1,22%	2,90%	1,52%	24,15%
CDI	212,90%	14,00%	13,23%	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
% CDI	<b>125,51%</b>	<b>172,47%</b>	<b>332,29%</b>	<b>40,32%</b>	<b>48,30%</b>	<b>348,15%</b>	-	<b>425,68%</b>	<b>259,50%</b>	<b>346,61%</b>	-	<b>337,73%</b>	<b>116,18%</b>	<b>279,68%</b>	<b>135,32%</b>	<b>172,47%</b>
Hedge	10,24%	17,72%	5,86%	1,33%	1,28%	1,48%	1,32%	1,36%	1,48%	1,46%	1,43%	1,39%	1,29%	1,26%	1,34%	17,72%
CDI	7,85%	14,00%	4,45%	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
% CDI	<b>130,47%</b>	<b>126,53%</b>	<b>131,54%</b>	<b>126,01%</b>	<b>127,37%</b>	<b>127,56%</b>	<b>125,32%</b>	<b>122,76%</b>	<b>127,57%</b>	<b>131,98%</b>	<b>118,08%</b>	<b>125,70%</b>	<b>123,00%</b>	<b>121,09%</b>	<b>119,66%</b>	<b>126,53%</b>

#### Fundos de Renda Fixa

Fundo	Início	12 meses	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	2016
Lotus	158,58%	15,52%	17,21%	1,26%	1,04%	1,33%	1,17%	1,17%	0,91%	1,65%	1,23%	1,30%	1,00%	1,10%	1,36%	15,52%
CDI	147,07%	14,00%	13,23%	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
% CDI	<b>107,82%</b>	<b>110,81%</b>	<b>130,08%</b>	<b>119,12%</b>	<b>104,11%</b>	<b>114,22%</b>	<b>111,04%</b>	<b>105,60%</b>	<b>78,67%</b>	<b>148,58%</b>	<b>101,51%</b>	<b>117,81%</b>	<b>94,98%</b>	<b>105,94%</b>	<b>120,94%</b>	<b>110,81%</b>
IMA Tiger	29,52%	58,99%	-1,99%	1,63%	0,32%	9,54%	9,00%	5,04%	6,64%	4,13%	1,64%	3,53%	3,13%	1,01%	2,13%	58,99%
IMA-B5+	59,28%	31,04%	0,21%	1,21%	2,75%	8,30%	5,37%	-0,73%	2,57%	3,34%	0,87%	1,67%	0,73%	-2,04%	3,71%	31,04%
% IMA-B5+	<b>49,80%</b>	<b>190,06%</b>	-	<b>135,36%</b>	<b>11,59%</b>	<b>115,01%</b>	<b>167,71%</b>	-	<b>258,42%</b>	<b>123,61%</b>	<b>187,62%</b>	<b>212,11%</b>	<b>429,51%</b>	-	<b>57,42%</b>	<b>190,06%</b>
IPCA+6%		12,61%	17,31%	1,76%	1,39%	0,92%	1,10%	1,27%	0,84%	1,01%	0,93%	0,57%	0,75%	0,67%	0,74%	12,61%
IGPM+6%		13,62%	17,18%	1,63%	1,78%	1,00%	0,82%	1,31%	2,18%	0,67%	0,64%	0,69%	0,65%	0,46%	1,03%	13,62%

**Infinity Asset Management**

Rua Funchal, 418 – 23º andar

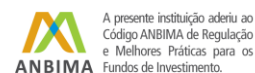
Vila Olímpia – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3049.0652

Ouvidoria: DDG 0800.770.5266

[fale conosco@infinityasset.com.br](mailto:fale conosco@infinityasset.com.br)

[www.infinityasset.com.br](http://www.infinityasset.com.br)



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Este Relatório Mensal de Investimentos foi elaborado pela equipe da Infinity Asset Management e tem como único objetivo a prestação de informações sobre a gestão dos fundos da própria Infinity. Este documento não deve ser considerado uma oferta de venda dos fundos, nem tampouco constitui um prospecto previsto na Instrução CVM nº 409/2008 ou no Código de Auto-Regulação da Anbima. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. As opiniões aqui constantes não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

As informações deste material são exclusivamente informativas. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. É recomendada uma análise de, no mínimo, 12 meses. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

meses. Estratégias com derivativos podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.